



Coindu reafirma compromisso com os colaboradores e conformidade com as regras

Em resposta a algumas recentes informações não claras, publicadas por alguns meios da comunicação social sobre o encerramento das instalações de Arcos de Valdevez, a empresa deseja esclarecer os seguintes pontos fundamentais:

Relações salariais com os colaboradores

Ao contrário do que foi noticiado, a Coindu tem cumprido de forma consistente e pontual todas as suas obrigações salariais para com os seus colaboradores, garantindo os pagamentos nos prazos prescritos ao longo de toda a sua história. Apesar dos desafios económicos significativos dos últimos anos, a prioridade foi sempre a proteção dos seus trabalhadores e o cumprimento dos compromissos económicos.

Gestão de Rescisões

O processo em curso está a ser conduzido com a máxima atenção à justiça processual e ao respeito pelos direitos individuais. Recorremos a aconselhamento jurídico especializado para garantir que cada fase está em conformidade com a regulamentação em vigor e protege integralmente os direitos e a dignidade dos nossos colaboradores, com prioridade no reconhecimento de todas as obrigações prescritas.

Relocação de Atividades

As afirmações de que os projetos de Arcos de Valdevez estarão a ser transferidos para a Tunísia são falsas. O encerramento da instalação é consequência do fim de vida do ciclo de produção dos veículos nomeados. Ao longo de 2024, procurámos preservar a situação operacional do site, transferindo temporariamente algumas produções de Joane para Arcos e negociando novas oportunidades de projetos. Apesar destes esforços, não foi possível garantir a sustentabilidade produtiva do local.

A empresa está a avaliar oportunidades de produção em países extraeuropeus exclusivamente para novos projetos cujas características económicas não são compatíveis com a produção em Portugal.

Como tem sido apanágio da empresa, a Coindu está comprometida no seguimento efetivo dos seus colaboradores e representantes sindicais para definir os termos das remunerações finais, visando um acordo comum de curto prazo, garantindo o tratamento justo e respeitoso a todos os trabalhadores envolvidos.

António Cândido

CEO Coindu Group

02 de Dezembro de 2024